

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS – Dezembro de 2009 – Ano 33 – Nº 366

Feira de Economia Solidária é realizada em Erechim

Página 03



Foto: Pe. Clair Favreto

Paróquia de Gaurama celebra 90 anos

Página 02



Animação Vocacional realiza encontro de vocacionados



Página 07

Foto: Pe. Clair Favreto

**Apostolado da oração
realiza retiro**

Página 03

**A origem dos presépios
Pe. Ivanir Antonio Rampon**

Página 09

**Natal, festa e caminho da Paz
Pe. Antonio Valentini Neto**

Página 10

Compromissos do Bispo

Dezembro

27/11 a 23/12 – Visita de Dom Girônimo ao Papa Bento XVI, em Roma – Visita “Ad Limina Apostolorum”.

06 – às 9h, crismas em Aratiba; às 9h, Missão Canônica de Eleda Lourdes Anselmini, Isaura Dalzotto Querubin, Mercedes Ponzoni, Mercilda Dassi, Rita Maria Toderó, Theresinha Gato Pedot e Instituição de Vilson Doro, na igreja matriz de Getúlio Vargas; às 10h30, Missão Canônica de Ana Marangoni, na comunidade da capela Imaculada Conceição – Parobé, Paróquia de Itatiba do Sul.

08 – às 9h, crismas na matriz Santa Ana da Paróquia de Carlos Gomes.

20 – às 9h30, Missão Canônica de Denise Bez e renovação dos ministérios de Lili Maria Isotton, Marisa Witchinski Zin, Nelsa Teresinha Dal Ponte e Jaime Favretto, na comunidade da capela N^a. Sr^a. do Rosário – Morada do Sol – da Paróquia Santa Luzia.

26 – às 18h30, ordenação presbiteral do diácono Lucas Golfetto, na matriz de São Valentim.

27 – às 10h, primeira missa do Pe. Lucas Golfetto na capela Santo Antônio – Secção Sete de Setembro – Paróquia de São Valentim.



Foto: Pe. Clair Favreto

Paróquia de Gaurama celebra 90 anos

No encontro de avaliação e planejamento do conselho Pastoral no final do ano passado foi sugerido que deveríamos celebrar os 90 anos de nossa Paróquia no decorrer de todo ano de 2009. Então programamos uma novena em preparação à festa do Padroeiro que iniciou dia 05 de abril e foi até 20 de junho, todos os sábados, na missa da comunidade.

Foram convidadas as paróquias que pertenciam a Gaurama e as paróquias da área pastoral. Toda paróquia trazia seu histórico e sua experiência de caminhada que foi muito interessante e maravilhosa.

No dia da festa do padroeiro, 21 de junho, o Bispo Diocesano presidiu a Missa Festiva, onde as 12 comunidades da atual paróquia trouxeram seus padroeiros e apresentaram um pequeno histórico de cada comunidade.

A festa de Nossa Senhora da Saúde e das capelinhas, no dia 08 de novembro, foi o coroamento da celebração dos 90 anos. No tríduo preparatório refletimos os seguintes temas: a Terra como Dom de Deus; a Vida e a Saúde; e a Família. Estiveram também presentes os padres que trabalharam e padres e religiosas que aqui nasceram e exerceram sua vocação em outros lugares. Foi uma festa de alegria, de encontro e de louvor a Deus. O Padre Cezar Menegat, como representante do Bispo Diocesano, presidiu a celebração.

Agradecemos a todos os presentes e colaboradores para que as celebrações realizadas no decorrer do ano pudessem acontecer positivamente.

Agenda Pastoral

Dezembro

01 – Dia Mundial de Luta contra a Aids; reunião da Comissão Regional da Pastoral Familiar.

04 – às 19h, celebração dos 40 anos de ordenação sacerdotal do Pe. Waldemar Zapellini, e 2^a noite do tríduo em preparação à festa de N^a. Sr^a. da Saúde, na matriz de Viadutos.

05 – às 8h30, reunião da Pastoral da Sobriedade, no CDP.

07 – às 9h – reunião com os representantes paroquiais do Apostolado da Oração, no CDP; às 18h, reunião dos formadores no Seminário de Fátima.

08 – festa da padroeira Nossa Senhora da Conceição em Getúlio Vargas; às 19h30, celebração de encerramento da Escola de Servidores, no Santuário de Fátima.

10 – às 8h30, reunião da área de Erechim, na Paróquia São Pedro;

04 a 12 – Novena em preparação à festa de Nossa Senhora da Salette, Três Vendas.

12 e 13 – Assembleia Diocesana da Pastoral da Juventude, no Seminário de Fátima.

13 – festa de Nossa Senhora da Salette na matriz das Três Vendas; festa da padroeira Santa Luzia na matriz da Paróquia Santa Luiza – Atlântico.

14 – às 18h30, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP; às 20h, ultreia da Cursilho, no Santuário de Fátima.

15 – às 8h30, reunião da Área de Gaurama, em Viadutos; às 19h30, reunião da Área de Getúlio Vargas, em Getúlio Vargas.

17 – às 20h, encontro ecumênico de preparação para o Natal, na Catedral São José.

19 – às 13h30, dia de Canto Litúrgico, no Seminário de Fátima.

21 – às 9h, reunião da Pastoral da Criança, no CDP.

27 – às 10h, primeira missa do Pe. Lucas Golfetto na capela Santo Antônio – Secção Sete de Setembro – Paróquia de São Valentim.

EXPEDIENTE

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

ISSN 1808-2815

Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795

Fone/fax: (054) 3522-3611

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Home Page: www.diocesedeerexim.org.br

99700-000 ERECHIM - RS

Secretariado Diocesano de Pastoral

Redação: Pe. Clair Favreto

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

Feira de Economia Popular Solidária é realizada em Erechim

A Cáritas Diocesana de Erechim, o Centro de Tecnologias Alternativas Populares – CETAP, e o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor – CAPA, promoveram, nos dias 07 e 08 de novembro, a 3ª Feira de Economia Popular Solidária e Mostra da Biodiversidade. A Feira teve o apoio de várias entidades que apóiam e/ou desenvolvem ações de geração de trabalho e renda com grupos da região.

A feira aconteceu no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim. Durante o evento aconteceram várias atividades: palestras, painéis, oficinas, exposição, troca e comercialização de alimentos ecológicos, produtos da agricultura familiar, artesanato,... shows, mateada e várias outras atrações.

No dia 07, sábado, aconteceu o primeiro jantar ecológico. Logo após Antonio Gringo cantou músicas de sua autoria e músicas que retratavam o objetivo da feira.

No domingo, a chuva deu trégua e a feira teve um brilho maior. Durante a tarde aconteceram várias apresentações como poesias, músicas, apresentações artísticas, shows com destaque para Dante Ramon Ledesma. O público presente ficou emocionado com suas músicas e reflexões sobre a importân-



Foto: Pe. Clair Favreto

cia da família, da organização popular, da valorização das pequenas coisas, da preservação ecológica... Dante estava acompanhado do músico Varella.

A feira, além de comercializar produtos da agricultura familiar, oportunizou mostrar produtos ecológicos e outras alternativas que não agredem o meio ambiente, contribuiu para a conscientização e prática de uma forma diferente de se relacionar com o meio ambiente, com as pessoas consumidoras e com a economia propriamente dita. A feira de Economia Popular Solidária é um evento que aponta para uma nova lógica de desenvolvimento sustentável com geração de trabalho e distribuição de renda, mediante um crescimento econômico com proteção aos ecossistemas.

Portanto, a Economia Popular Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver, onde o resultado do trabalho é dividido entre aqueles que participam dele. Sem explorar os outros, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem.

Pe. Clair Favreto



Foto: Pe. Clair Favreto

Apostolado da Oração realiza retiro diocesano

O Apostolado da Oração realizou o retiro anual para os seus associados, no dia 08 de novembro, no Salão da Paróquia São Pedro, em Erechim.

Com a assessoria do Pe. Dirceu Dalla Rosa, vigário paroquial da Paróquia São Pedro, de Erechim, cerca de 150 pessoas, das diversas paróquias da Diocese de Erechim, refletiram e rezaram iluminados pelo tema “*O Coração de Jesus, oratório Sagrado*”.

Pela parte da manhã, houve momento de reflexão, com destaque à importância dos grupos do Apostolado da Oração, bem como a riqueza da devoção ao Sagrado Coração de Jesus na Igreja.

À tarde, o grupo participou de um momento de adoração e bênção do Santíssimo, seguido de Celebração Eucarística.

Durante as reflexões, foi destacado, também, o Ano Sacerdotal, onde os participantes foram motivados a rezar pelos presbíteros da Diocese, pela sua perseverança e santificação.



Pe. Cezar Menegat

O Apostolado da Oração da Diocese de Erechim é coordenado pela Tereza Frizzo, com um grupo que compõe a diretoria, e tem como diretor espiritual o Pe. Paulo César Bernardi, da Paróquia São Caetano, de Severiano de Almeida.

Pe. Cezar Menegat

Bispo anuncia novas funções na Diocese de Erechim para 2010

Foto: Pe. Antonio Valentini Neto



No início da reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, na manhã do dia 14 de novembro, Dom Girônimo Zanandrea anunciou algumas novas funções de padres a partir do próximo ano na Diocese de Erechim:

- **Pe. João Zappani**, atual Pároco de Campinas do Sul, integrará a equipe dos formadores do Seminário de Fátima;
- **Pe. Dirceu Dalla Rosa**, atualmente Vigário-paroquial da São Pedro, Erechim, será o Pároco de Campinas do Sul;
- **Pe. Jóssi Golembiewski**, atualmente trabalhando na Paró-

- quia Santa Luzia, Atlântico, Erechim, será Vigário-paroquial da São Pedro, Erechim, onde é Pároco Pe. Altair Steffen;
- **Pe. Paulo César Bernardi**, atualmente Vigário-paroquial de Severiano de Almeida, será Vigário-Paroquial na Catedral São José, com Pe. Everton Sommer e Pe. Antonio Valentini;
- **Pe. Valdemir Debastiani**, atualmente integrando a equipe de formadores do Seminário, será Vigário-paroquial de Severiano de Almeida e Mariano Moro, onde é Pároco Pe. Claudino Talaska.
- **Pe. Ivo Moelecke**, continua pároco de Capo Erê e auxiliará na Paróquia de Getúlio Vargas, com o Pe. Agostinho Dors e o Pe. Sidmar Rech.
- **Diácono Lucas Golfetto**, a ser ordenado padre dia 26 de dezembro, será Vigário-paroquial da Santa Luzia, Atlântico, Erechim e Assessor Diocesano da Pastoral da Juventude, onde é Pároco Pe. Moacir Noskoski;
- **Diácono André Ricardo Lopes**, a ser ordenado padre dia 02 de janeiro, será Vigário-paroquial em Três Vendas, Erechim, onde já está trabalhando com Pe. Gladir Giacomet e Pe. Antonio Nazari

Pe. Antonio Valentini Neto

A Missão Continental na Diocese de Erechim

Na manhã de vento e chuva do dia 14 de novembro, a Diocese de Erechim realizou a segunda reunião anual de seu Conselho de Pastoral, integrado pelos padres, representantes das Paróquias, Movimentos e Setores de Pastoral, sob a Presidência de Dom Girônimo Zanandrea.

No início da reunião, o Bispo comunicou novas atribuições de padres na Diocese a partir do próximo ano. Em seguida, Pe. Cezar Menegat, Coordenador Diocesano de Pastoral, conduziu os trabalhos. Ir. Geneci Dalmagro, franciscana missionária de Maria Auxiliadora e integrante da Comissão Missionária Diocesana, apresentou visão geral do Projeto Nacional de Evangelização: *o Brasil na Missão Continental*. O Projeto decorre da Conferência de Aparecida.

Foto: Pe. Antonio Valentini Neto



Pe. Cezar e Pe. Jair coordenaram trabalho de grupos e de plenário de sugestões para a concretização da Missão Continental na Diocese de Erechim e de avaliação do Plano Diocesano de Pastoral em seu primeiro ano de vigência. Foram também apresentadas algumas comunicações: no próximo ano, a Diocese realizará curso de teologia para leigos; desenvolverá novamente a Escola Cristã de Formação Política; de 04 a 10 de janeiro do próximo ano, em Passo Fundo, Semana Regional de Liturgia...

Por fim, o Bispo falou de sua viagem a Roma no final deste mês para a visita ao Papa e às diversas secretarias do Vaticano. Com a bênção, encerrou a reunião.

Pe. Antonio Valentini Neto

Paróquia Santa Luzia realiza assembleia anual



Foto: Pe. Cezar Menegat

As lideranças das comunidades da Paróquia Santa Luzia, reuniram-se no dia 21 de novembro, no salão paroquial do Bairro Atlântico, para a sua assembleia anual.

Inicialmente, o Pároco Pe. Moacir Noskoski, acolheu os presentes e encaminhou uma oração, destacando a festa da apresentação de Nossa Senhora.

Num primeiro momento, o Juliano Petzold, do Setor Administrativo da Cúria Diocesana, repassou algumas informações sobre a organização administrativa e contábil das comunidades. Destacou a importância da seriedade na prestação de contas e a necessidade de se continuar investindo na Pastoral do Dízimo.

Em seguida, o Pe. Cezar Menegat, Coordenador Diocesano de Pastoral, fez uma breve apresentação do novo Plano Diocesano da Ação Evangelizadora e destacou a importância do envolvimento de todos no estudo e na divulgação do mesmo junto às lideranças das diversas comunidades da paróquia.

Por fim, o Pe. Moacir encaminhou um trabalho de grupos para avaliação da caminhada do ano e projeções para 2010.

O encontro encerrou com um almoço de confraternização.

Pe. Cezar Menegat

Campanha da Fraternidade 2010 começa a ser preparada na Diocese de Erechim

Professores e coordenadores do Ensino Religioso da 15ª CRE, educadores e diversos agentes de pastoral estiveram reunidos no dia 18 de novembro, no Seminário de Fátima, para iniciar os preparativos da Campanha da Fraternidade 2010 - (CFE 2010).

Inicialmente os participantes tiveram momento de oração coordenado pelo Pe. Cezar Menegat, coordenador diocesano de pastoral. Destaque para o hino da Campanha. A seguir, a reverenda Lucia Dal Pont Sirtoli, da igreja anglicana e membro da Comissão Organizadora da CFE 2010, aprofundou a temática da campanha: *Economia e Vida*.

Baseada no objetivo geral da CFE 2010, “colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusão”, reverenda Lucia aprofundou aspectos importantes que relacionam economia e vida. “É necessário **conclamar** a todos e todas para construir uma



nova sociedade, **educar** essa mesma sociedade afirmando que um novo modelo econômico é possível, e **denunciar** as distorções da realidade econômica existente, para que a economia esteja a serviço da vida”. (Texto base CFE 2010, p.9) Reverenda Luca trouxe vários aspectos em que a vida está sendo ameaçada e insistiu no sentido de resgatar o sentido da vida e que a mesma seja colocada em primeiro lugar.

Seguindo os exemplos das campanhas de 2000 e 2005, a Campanha da Fraternidade 2010 é Ecumênica, isto é, organizada pelas igrejas que fazem parte do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – Conic. O Conic foi criado em 1982 e é formado pelas seguintes igrejas: Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Episcopal

Anglicana do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia.

A CFE 2010 tem como lema: “Você não podem servir a Deus e ao dinheiro” (Mt 6,24).

Pe. Clair Favreto

“Equipes de Liturgia” é tema de estudo dos coordenadores paroquiais de liturgia

Coordenadores paroquiais de liturgia e outros agentes ligados à liturgia da Diocese de Erechim estiveram reunidos no dia 20 de novembro, no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim.

Inicialmente, Pe. Cezar Menegat, Coordenador Diocesano de Pastoral, fez breve explanação sobre o novo plano diocesano da ação evangelizadora, convidando cada agente a inteirar-se de seu conteúdo. Colocou sobre a Missão Continental, sobre o curso de formação cristã política em 2010, três novas turmas para o curso de servidores de comunidades: em Benjamin Constant do Sul, em Getúlio Vargas e em Erechim. E divulgou o curso de teologia para leigos que vai iniciar no ano que vem.

Em seguida, Pe. Clair Favreto, Coordenador Diocesano de Liturgia, encaminhou o tema de estudo da noite: *Equipes de Liturgia: funções e modo de atuação*. Convidou o Pe. Cleberton Piotrowski, vi-



Foto: Pe. Clair Favreto

gário paroquial de Estação, que conduziu o estudo através de uma síntese sobre o artigo da Ir. Veronice Fernandes, pddm, publicado na Revista Vida Pastoral de julho-agosto de 2009, n.267, p.27-33. Com o estudo os participantes, além de retomar aspectos importantes da Pastoral Litúrgica, conseguiram clarear a diferença entre equipes de liturgia e equipes de celebração, isto é, as equipes de liturgia são as equipes que dinamizam a vida litúrgica da paróquia e da comunidade, enquanto que as equipes de celebração são as equipes que atuam em determinada celebração. Foram aprofundados os diferentes níveis das equipes de liturgia, como constituir uma equipe e como conseguir melhor organização e funcionamento das equipes.

Outro assunto que tomou boa parte do estudo foi sobre as orientações diocesanas para as

equipes de liturgia. Pe. Favreto apresentou as orientações que foram refletidas na última reunião do presbitério e partilhou os trabalhos da equipe que elaborou. Foram feitas várias considerações e apresentadas novas sugestões. Estas orientações serão retomadas no início do ano que vem e quando estiverem prontas serão publicadas pelo bispo diocesano.

Por fim foram brevemente avaliados os encontros dos coordenadores paroquiais e levantadas propostas para o ano que vem. Os coordenadores paroquiais sugerem mais um momento de estudo diocesano sobre questões que envolvem a liturgia. A equipe central vai retomá-las e dar os devidos encaminhamentos.

Pe. Clair insistiu para que novos agentes participem do curso regional de liturgia cujas etapas acontecerão em Passo Fundo. A primeira vai ser de 04 a 10 de janeiro, no Instituto Champagnat. Aproveitou para esclarecer sobre o sentido do Advento e de evitar a antecipação do Natal. É preciso deixar que o Advento seja vivido e celebrado no tempo do Advento, e o Natal, no tempo do Natal. E agradeceu todo o trabalho realizado pelos agentes da liturgia e desafiou a cada paróquia iniciar a reestruturação da Pastoral Litúrgica.

Pe. Clair Favreto



Foto: Pe. Clair Favreto

Animação Missionária avalia caminhada do ano

O setor da Animação Missionária realizou reuniões no dia 16 de novembro, no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim.

Pela manhã, as coordenadoras da Infância e Adolescência Missionária, de diversas paróquias da diocese, reuniram-se para a última reunião do ano deste setor. Inicialmente, orientadas pelo Pe. Cleocir Bonetti, coordenador do Projeto Solidariedade Missionária, fizeram um estudo da Missão Continental, apontando ações concretas a serem desenvolvidas nas comunidades onde funcionam os grupos da Infância e Adolescência Missionária.

Além disso, com a assessoria da Ir. Zelinda Onghero e da Carolina Niespodziewany, o grupo realizou uma avaliação da caminhada do ano do setor, com destaque especial ao en-



Pe. Cezar Menegat

contro diocesano, realizado no final do mês de outubro. Na oportunidade, também, fizeram o planejamento parcial das atividades para o próximo ano.

À tarde, no mesmo local, aconteceu a reunião do Conselho Missionário Diocesano – COMIDI - para avaliação do ano em curso e programação para 2010. O grupo destacou a alegria de perceber o crescimento da sensibilidade missionária nas comunidades, especialmente por ocasião do

lançamento da Missão Continental, na Romaria Diocesana de Fátima, em outubro passado, e pelos diversos estudos realizados sobre o tema nas diversas instâncias pastorais da diocese. E a necessidade de continuar divulgando e apoiando o projeto missionário iniciado neste ano.

Pe. Cezar Menegat

Jacutinga conta com Pastoral da Pessoa Idosa



Na missa dominical de 15 de novembro, às 9h, na igreja Santo Antônio de Jacutinga, foi realizado o rito de envio das líderes da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI). A celebração contou também com a presença da coordenadora diocesana

da PPI, Geni Oro, e da assessora do curso de capacitação, Maria Busatta.

Trinta pessoas da comunidade se dispuseram a fazer os três encontros de capacitação, assessorados por Maria Busatta, e no domingo, 15, assumiram oficialmente esta pastoral de visitação às pessoas idosas. No rito inicial da celebração, todas elas, revestidas por uma camiseta própria desta pastoral, entraram solenemente em procissão no recinto da igreja. Em dado momento da celebração, Maria Busatta expôs a importância e a finalidade desta pastoral. Destacou que,

através das líderes, é a Igreja que vai ao encontro das pessoas idosas para visitá-las, conviver com elas, escutar as suas histórias e levar-lhes palavras que despertem alegria de viver nesta fase da vida. As líderes são as missionárias do próprio Jesus que quer visitar as pessoas em suas casas, acentuou.

No final da celebração, Pe. Olívio Streher presidiu o rito de envio e invocou sobre as líderes a bênção de Deus.

A comunidade manifestou sua alegria e acolhida a esta Pastoral com uma calorosa salva de palmas. A Pastoral da Pessoa Idosa em Jacutinga foi identificada como uma grande Graça de Deus para toda a comunidade.

Pe. Olívio Streher

Paróquia da Salete tem oito novos ministros extraordinários

No dia 31 de outubro, às 18h, na Paróquia Nossa Senhora da Salete – Três Vendas, Pe. Dirceu Balestrin, Vigário Geral, presidiu missa onde teve Missão Canônica como Ministras Extraordinárias da Comunhão Eucarística de *Lenir Inês Ferreira* (Comunidade Santa Lúcia – Paiol Grande); *Ivete Maria Bresolin*; *Rosane Samuel do Nascimento*; *Zelinda Melânia Moretto Robetti* (Comunidade Nossa Senhora Salete – Matriz) e Ministério de Leitor e Acólito de *Aurélio Generoso Ortigara* (Comunidade São Mateus – Agrícola II e Paraíso); *Itacir José Balsanello* (Comunidade Santa Bárbara – Cooperhabic); *José Antunes Cardoso*; *Vilson Berté* (Comunidade Santa Lúcia – Paiol Grande).

Padre Dirceu destacou a importância das funções que os novos agentes irão desempenhar em suas comunidades, ressaltou que o trabalho é uma forma de agradecimento e, por isso, espontâneo e gratuito. Os padres Gladir Giacomel e Antônio Nazzari e os diáconos André Lopes e Reinaldo Balbinot e a Paróquia Nossa Senhora da Salete alegam-se com a presença de ministros instituídos em todas as comunidades.

No final da celebração, Vilson Berté falou em nome do grupo, ressaltando a importância e o desafio de se colocar a serviço da comunidade. Por outro lado, espera contar sempre com o



apoio da comunidade. Após a celebração todos participaram do jantar de confraternização no ginásio paroquial.

Diácono André Ricardo Lopes

Bispo e padres da Diocese de Erechim aprofundam Advento e Pastoral Presbiteral

Foto: Pe. Clair Favreto



No dia 17 de novembro, no Centro Diocesano de Pastoral, Dom Girônimo Zanandréa, Bispo de Erechim, presidiu a quarta e última reunião anual dos padres e diáconos. Na parte de estudo, refletiram sobre o Advento e a Campanha para a Evangelização, com assessoria do Pe. Antonio Valentini. Refletiram também sobre a Pastoral Presbiteral. Em nome dos que participaram de recente Encontro

Regional de Presbíteros, em São Leopoldo, Pe. Cleocir Bonetti relatou o evento. Pe. Carlos Pontel apresentou a carta final do mesmo. Uma das conclusões foi a confirmação da Pastoral Presbiteral, ou seja, o acompanhamento especial aos padres. É necessário zelar pela vida e ministério dos que consagram a própria vida a serviço dos outros. Foi constituída uma equipe para esta iniciativa: Pe. Cleocir Bonetti, Pe. Rudinei Lolatto, Pe. Jair Carlesso, Pe. Olívrio Streher e Pe. Gladir Giacometti, que será o coordenador e o representante dos padres de Erechim na Comissão Regional de Presbíteros.

Outros assuntos tratados foram: Relatório da Romaria, cujo resultado financeiro foi de R\$ 176.109,53; 3º Congresso

Vocacional do Brasil, de 03 a 07 de setembro de 2010, em Itaipava, Indaiatuba, SP, com o tema: *Discípulos Missionários a serviço das vocações*, e o lema: *Ide, pois, fazer discípulos entre as nações*; Pastoral do dízimo, com destaque para o compromisso de todos os batizados com a manutenção de sua Igreja; o projeto missionário e o projeto social Reviver da Diocese, seu andamento e necessidades financeiras; programação para o próximo ano; orientações litúrgicas em continuidade ao curso diocesano; Escola Cristã de Formação Política a ser realizada a partir de março de 2010; Curso de teologia para leigos, uma noite por semana, durante dois anos, também a partir do próximo ano.

Pe. Antonio Valentini Neto

Pastoral da Saúde realiza avaliação do ano

As coordenadoras paroquiais da Pastoral da Saúde da Diocese de Erechim reuniram-se no dia 23 de novembro, no Centro Diocesano de Pastoral, para avaliar a caminhada do ano e programar o ano de 2010. Para haver uma avaliação mais profunda, Ir. Juliana Cosvoski, coordenadora diocesana da Pastoral da Saúde, baseada no roteiro nacional de avaliação encaminhou pequeno texto com algumas pontualizações e questionamentos que servissem de base para a avaliação. O roteiro tem, como proposta, a Organização, a Formação e a Articulação e compre-

Pe. Cezar Menegat



ende três dimensões: solidária, comunitária e político-institucional.

Baseada nestes encaminhamentos, as coordenadoras compartilharam elementos muito significativos, dentre os quais destacam-se o desafio de trabalhar cada vez mais a mística e a missão da Pastoral da Saúde, bem como o de envolver ao menos um padre da Diocese que possa acompanhar esta pastoral e encontrar maior apoio por parte de todos os padres.

A Pastoral da Saúde quer ser um sinal de esperança e da presença viva de Deus, principalmente com as pessoas enfermas.

Ir. Juliana Cosvoski

Animação Vocacional realiza encontro de vocacionados

Nos dias 28 e 29 de outubro de 2009 realizaram-se os encontros com os adolescentes e jovens que desejam conhecer o Seminário para possível ingresso no mesmo. O dia 28 teve a participação de 59 adolescentes e jovens da 5ª a 8ª Séries do Ensino Fundamental e um do Ensino Médio. No dia 29 reuniram-se 16 adolescentes e jovens da 8ª Série do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O encontro, além de ser uma oportunidade para conhecer a vida do Seminário, proporcionou um momento de aprofundamento da vocação e de olhar para a vida futura, uma vez que é nesta etapa que cada pessoa busca respostas para o futuro profissional.

A equipe de formadores que acompanhou o encontro avaliou como muito positiva a participação dos adolescentes e jovens, pelo interesse e clima positivo que se realizaram as tarefas e o convívio com os próprios seminaristas e com a direção do Seminário.

Dos participantes do encontro um bom número dos que estão na 8ª Série e os que estão no Ensino Médio manifestaram o desejo de ingressar no Seminário no ano de 2010. Para tanto, a Equipe Vocacional fará uma visita às famílias e os mesmos participarão de um estágio de 11 a 15 de janeiro de 2010.

Como Equipe que acompanhou os adolescentes e jovens no encontro temos como muito significativas as palavras do

3º Congresso Vocacional do Brasil: de fato, na missão evangelizadora, o serviço de animação vocacional, como um instrumento do Espírito de Deus, terá como tarefa fundamental fazer com que os vocacionados tenham um “encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva”. Neste sentido podemos falar da necessidade de promover a “pedagogia do encontro” com Jesus Cristo, que desperte e forme autênticos discípulos missionários. Pois “conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas; e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria”.

Pe. Gabriel Zucco

Ordenação Presbiteral em São Valentim

1. Histórico

Lucas Golfetto nasceu no dia 29 de abril de 1983 em São Valentim. É o último filho de Alcides Golfetto e Lídia Restello Golfetto. Tem mais dois irmãos: Sícero e Joel. Sua família mora no interior do município de São Valentim. Participam da comunidade Santo Antônio – Secção Sete de Setembro que pertence à paróquia de São Valentim.



Foto: Pedro Deminski

Ingressou no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim, no ano de 1998 na 8ª série do Ensino Fundamental onde cursou também o Ensino Médio. De 2002 a 2004 fez o curso de filosofia na Universidade Regional do Alto Uruguai (URI), em Erechim. De 2005 a 2008 fez o curso de teologia no Instituto de Teologia e Pastoral (Itepa), em Passo Fundo. Foi ordenado diácono no dia 31 de janeiro deste ano, em sua comunidade. Exerceu seu estágio diaconal na paróquia da Catedral São José, de Erechim.

2. Depoimento sobre a escolha do lema

Escolhi como lema inspirador de meu ministério: **“Eis-me aqui, envia-me!”** (Is 6,8). Deus é que nos chama e nos envia a uma missão. Mas podemos nos perguntar: que missão é essa? Ao olharmos para o contexto em que estamos vivendo vemos que há uma realidade contraditória. O papa Bento XVI em sua recente encíclica diz: “A sociedade cada vez mais globalizada torna-nos vizinhos, mas não nos faz irmãos” (CV, n.19). De fato, a globalização sem solidariedade afeta milhões

de pessoas, gerando rostos sofridos, tais como: comunidades indígenas e afro-americanas, mulheres, jovens, desempregados, migrantes, agricultores sem terra; meninos e meninas submetidos à prostituição infantil; crianças vítimas de aborto, dependentes de drogas, pessoas com limitações físicas, portadores e vítimas de enfermidades graves, sequestrados e vítimas da violência; anciãos, presos. São feições, vítimas de um projeto neoliberal que privatiza a vida e divide a humanidade em “incluídos e excluídos”. Os excluídos não são só “explorados”, mas “supérfluos” e “descartáveis” (DAp, n.65).

A missão está intimamente ligada à solidariedade com os pobres e sua promoção integral. É através dos chamados e enviados que Deus organiza o seu povo na esperança da Salvação. Por isso, deduz-se que os chamados descubram sua missão na realidade em que são enviados. Naturalmente, diante de um “povo crucificado” cabe a missão de defender a causa deles. Porque o sonho de Deus é que todos os seus filhos e filhas possam viver dignamente e, unidos, colaborem para que a vida e o amor cresçam no mundo criado por Ele. Portanto, é missão de todos nós nos engajarmos no processo de humanização da sociedade. Ou seja, formar uma nova humanidade, testemunhando os valores do Evangelho de Jesus Cristo.

Nesse sentido, para mim, ser padre, cabe-me a desafiante missão de ser voz dos que não tem voz e vez e testemunhar a mesma predileção do Senhor para com eles. Ser padre é fazer a vontade do Pai de modo enraizado na condição humana. Como bem coloca Dom Pedro Casaldáliga: “Nem o direito, nem a ortodoxia, nem a verdade ou a justiça poderão nos fazer esquecer a condição humana e o sofrimento do pobre, devolvendo a fé na vida e no Deus da vida”. Ser padre, portanto, é colocar-se a caminho, é aceitar as condições de Deus, acolhendo as suas exigências. Como diz Gustavo Gutiérrez: “O caminho para Deus é uma aventura de fé”. A fé é pressuposto para a missão. “A fé é o fundamento da esperança, é uma certeza a respeito do que não se vê” (Hb 11,1). Sendo assim, obedecer na fé significa aceitar incondicionalmente a Palavra ouvida. Este chamado para viver a missão na fé concretiza-se numa vida em que o amor a Deus e o serviço aos irmãos fundem-se num único mandamento. É nessa perspectiva que me proponho a viver o ministério presbiteral.

Ecônomos reúnem-se para discutir Acordo Santa Sé e Brasil

Os Administradores/Ecônomos Diocesanos do Regional Sul 3 da CNBB estiveram reunidos no último dia 17 de novembro na Sede do Secretariado Executivo da CNBB, em Porto Alegre (RS). O encontro promoveu momentos de partilha e troca de experiências, bem como refletiu sobre a necessidade de unir forças para desenvolver o que estabelece o Acordo Santa Sé e Brasil, no que tange as questões de legislação, como por exemplo, a filantropia. O diálogo foi facilitado pelo advogado Antônio Weck.

Além disso, foi discutida a necessidade de comprometer as dioceses em desenvolver um trabalho de conjunto, com o intuito de possibilitar o diálogo e os encaminhamentos das questões práticas relacionadas à administração. Um dos destaques foi a importância de se pensar na viabilização dos seguros coletivos de frota e patrimônio. O encontro que reuniu aproximadamente 20 ecônomos, ainda trouxe como pauta a prestação de contas, com vistas a atualizar o panorama econômico do Regional Sul 3.

Rápidas e Diversas

Pastoral da Criança recebe prêmio internacional: O Comitê Espanhol do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) premiou a Pastoral da Criança do Brasil na categoria voluntariado. O ato de entrega foi no dia 13/11, em Madri, capital espanhola. A Pastoral da Criança do Brasil recebeu este prêmio por seu compromisso na prática com os direitos das Crianças e por sua rede de solidariedade, na qual 270 mil pessoas voluntárias dedicam seus esforços para diminuir a desnutrição infantil e melhorar as condições de vida das crianças brasileiras. O Comitê Espanhol do UNICEF outorga prêmios como reconhecimento a pessoas, organizações e instituições que, seja em âmbito nacional ou internacional, colaboram de maneira significativa com o UNICEF e especialmente a favor das crianças.

1% da população mundial morre de suicídio: Atualmente, os suicídios provocam quase a metade de todas as mortes violentas; em cifras, quase um milhão de vítimas por ano, segundo a Associação Viktor E. Frankl de Valência. De fato, acontecem mais mortes por suicídio do que pela soma de homicídios e guerras, e se calcula que 1% da população mundial morra por esta causa, afirmou o psicólogo adjunto do Serviço de Hematologia do Hospital Universitário La Paz de Madri, Javier Barbero. O tema foi discutido em um simpósio sobre “Suicídio e Vida”, realizado em Valência dias 6 e 7 de novembro.

Itepa oferece Curso de Teologia em Período de Férias



A Faculdade de Teologia e Ciências Humanas, do Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa estará realizando o Curso de Teologia no período de férias. Oferecendo ampla visão teológica, com professores qualificados e comprometidos com o enfoque bíblico-pastoral, o curso está subdividido em sete etapas, sendo que quatro serão realizadas em janeiro e as outras três em julho. Mais informações podem ser obtidas no site do Itepa www.itepa.com.br ou ainda, pelo telefone (54) 3045.6272. As inscrições encerram-se no dia 15 de dezembro.

A origem dos presépios

O texto abaixo foi enviado por Ivanir Antônio Rampon, padre da Diocese de Passo Fundo e professor do Itepa, atualmente cursando Teologia Espiritual, na Pontifícia Universidade Gregoriana em Roma. Em maio deste ano, com um grupo de estudantes visitou Greccio, local onde em 1223 foi montado o primeiro presépio da história.

O primeiro presépio da história

Estava chegando o Natal do ano de 1223, época de São Francisco e Santa Clara de Assis. Naquele ano, Francisco queria celebrar o Natal de *modo diferente*. Pediu ao amigo João Valita que preparasse, em Greccio, uma celebração que fosse vivencial, ou seja, deveria ser um novo Natal, uma nova Belém e um novo nascimento de Jesus nascido pobre. João Valita era um antigo nobre, mas ao abraçar o ideal de Francisco abandonou as armas, as guerras e os ódios para ser uma pessoa da paz e da fraternidade. Greccio fica aproximadamente a 50 quilômetros de Assis. Lá no alto de uma grande montanha existe uma gruta onde, hoje, há um templo. O local é silencioso e peregrinos chegam para a oração. Ali há uma coleção de presépios do mundo inteiro e a cidade é conhecida pelo slogan *Aqui todos os dias é Natal*.

Naquele Natal, Francisco queria ver o menino que nasceu em Belém. Vários frades foram chamados para o dia da alegria e da exultação. Homens e mulheres de Greccio foram convidados e achegaram-se com velas e tochas para iluminar a noite, que iluminou todos os dias e anos. Francisco chegou ao local e sentiu imensa alegria. O boi e asno foram levados até o presépio.

A noite, iluminada e deliciosa para as pessoas e os animais, dançou de júbilo. Francisco, paramentado com as vestes diaconais, cantou o Evangelho com voz forte, doce e sonora. Pregou sobre o nascimento do rei-pobre e sobre Belém, a pequena cidade. Nomeava Cristo como “Menino de Belém” ou “Jesus” como que saboreando um feliz paladar e engolindo a doçura destas palavras. Doçura também sentira, certa vez, quando beijara um leproso...

Francisco, o pobre-pregador, ajuda as pessoas a verem que Deus não nasceu na poderosa Roma ou em Jerusalém entre os ricos, mas em Belém, entre os pobres, a quem dedicou toda a sua vida e pregação. Despertou sentimentos de ternura quando falou sobre o amor de Deus revelado naquela criança, filho de uma mãe pobre e humilde. A aproximação de Deus - como uma criança pobre e indefesa - desperta sentimentos de ternura, mas também desejo de um mundo com mais irmandade, paz e amor. Esta aspiração foi expressa, após a Missa Natalina, com um banquete comunitário, no qual pessoas e animais se alimentaram com grande alegria.

Acolher Jesus no coração: o presépio interior

O relato do Natal de 1223, celebrado em Greccio, conta que todos tiveram uma visão. Viram um menino que despertava de um sono profundo, significando que naquela noite, agindo por meio de Francisco, o menino que havia caído no esquecimento em muitos corações, ressuscitou. O historiador Leclerc acrescenta que *numa sociedade de comerciantes, dominada e dividida pelo dinheiro, era preciso redescobrir a pobreza de Deus. Num mundo de clérigos sedentos de honrarias e grandezas, era premente voltar à humanidade de Deus. E onde se poderia melhor acolher a Deus do que lá no alto junto ao povo simples da montanha?*

A notícia da celebração do Natal de 1223 em Greccio se espalhou pelas comunidades da região que nos anos seguintes começaram a montar presépios nas Igrejas e Catedrais. Séculos mais tarde, veio o costume de montá-los nas casas. Também vieram as deformações, ou seja, montam-se presépios tão luxuosos que não recordam que o Menino Jesus nasceu numa estrebaria.

Uma prece em Greccio

Ao passar por Greccio fiz uma oração pelas comunidades da Diocese de Passo Fundo. Para que possamos viver a mensagem de Jesus. Para que os sacerdotes anunciem com sabor o Evangelho. Para que os religiosos e religiosas vivam a Palavra que se fez carne. Para que as lideranças leigas busquem, como João Valita, uma sociedade com igualdade, fraternidade e paz. Para que todos vivamos intensamente o Batismo, sacramento que nos inseriu na comunidade dos seguidores e seguidoras de Jesus Cristo.

Junto com os votos de Feliz Natal, desejo que no próximo ano as comunidades da Diocese possam celebrar e viver intensamente a Eucaristia. Que o Congresso Eucarístico produza bons frutos nos corações, na Igreja e na sociedade. Que São Francisco de Assis interceda por nós!

Feliz Natal! Abençoado 2010!

Natal, festa e caminho da Paz

A Campanha da Fraternidade deste ano de 2009 propôs a abordagem da segurança pública com o lema: *A paz é fruto da justiça*. A reflexão apontou as causas e consequências da atual insegurança, originada na violência, em suas três manifestações: estrutural, física e simbólica. Lembrou também que nossa segurança vem de Deus, que nos envia seu Filho, Príncipe da paz para congregar a todos no amor, na verdade, na justiça. Vindo para servir e dar vida em abundância a todos, enfrenta a perseguição, a agressão, a tortura pela força da não violência, no perdão e na misericórdia.

Em Cristo e agindo como ele agiu, podemos romper a rede de ódio e de vingança, pagando o mal com o bem, perdando sem limites, não desprezando nenhum dos pequeninos que o Pai lhe deu. Nele podemos construir uma sociedade justa e solidária, estabelecer uma cultura de paz, criar um modo de pensar e de agir que tragam segurança.

O advento, em preparação à celebração do natal, é tempo privilegiado para criarmos condições para a paz.

Advento, dispor o coração para Aquele que traz a paz

O Advento, que é sempre preparação e não antecipação do Natal, revivendo a esperança do povo da primeira aliança na vinda do Salvador, nos convoca à conversão sincera, à penitência, à transformação radical, a atitudes profundas de acolhida de Deus no irmão, especialmente o pobre.

Neste tempo, ressoa forte a pregação dos profetas, especialmente a de Isaías, uma das grandes figuras do Advento, junto com João Batista, Maria e José. Ele exige preparar o caminho do Senhor, nivelando os vales, rebaixando os montes e colinas, endireitando o que é torto, alisando as asperezas (Is 40,3-4). Ele anuncia o descendente de Davi, cheio do espírito do Senhor para estabelecer a justiça para os humildes e uma ordem justa para os pacíficos, um tempo novo em que os opostos viverão em harmonia: o lobo e o cordeiro viverão juntos, o bezerro e o leão comerão lado a lado. Anuncia que o Menino a ser dado à humanidade será chamado Príncipe da Paz.

Para o lobo e o cordeiro viverem juntos, o bezerro e o leão comerem lado a lado é necessário uma mudança radical. Quem se alimentava devorando o outro deixe de fazê-lo. Talvez seja mais fácil isto do que as pessoas superarem preconceitos e rancores e os que exploram deixar de fazê-lo. Vez por outra, meios de comunicação registram fatos inéditos – uma fêmea adotar filhote de outra espécie. Mas a todo instante anunciam desavenças, agressões e mortes entre os humanos.

Neste tempo ecoa também a pregação de João Batista, o profeta austero que atualiza a pregação dos profetas pedindo a preparação para a vinda do Messias. Voz que clama no deserto, admoesta os que vão a ele sem a disposição da mudança do coração e seus respectivos frutos, chamando-os de cobras venenosas. Aponta a partilha solidária (quem tem duas roupas e comida, dê a quem não tem), a superação da violência (os soldados não se valerem da força), a prática da justiça (os cobradores de impostos não exigirem mais do que o estabelecido), como caminho para a acolhida ao que vem depois dele.

Em Maria encontramos as atitudes indispensáveis para este tempo e para toda nossa vida: a obediência ativa, livre, adulta: faça-se em mim segundo a tua palavra, e o serviço solícito, ir às pressas a quem necessita de nossa solidariedade, como ela foi até Isabel.

A presença especial de Maria na preparação ao Natal é inseparável da de José, o homem justo, por isto da confiança de Deus para seu plano de salvação.

Superando a exploração, lutando pelo direito e pela justiça, vivendo a solidariedade, o serviço solícito, a obediência sincera a Deus, a acolhida e o perdão, alimentados pela oração, pela Palavra divina e pela Eucaristia, poderemos fazer de nosso coração um presépio aconchegante para Cristo renascer em nossa vida. Poderemos receber e anunciar a paz que oferece a todas as pessoas de boa vontade.

Natal, festa e caminho da paz

Porque no Natal celebramos o nascimento de Cristo, Príncipe da Paz, podemos dizer que ele é festa da paz e ao mesmo tempo caminho para construí-la.

Em Belém, após o anjo ter anunciado aos pastores a boa nova do nascimento do Salvador, o Cristo Senhor, motivo de alegria para todo o povo, um coro de anjos proclamou: glória a Deus nas alturas e paz na terra às pessoas por ele amadas.

O anúncio angélico deixa claro que a paz é dom de Deus. Não é fruto apenas de iniciativas humanas, mas não existe sem o empenho de todos. Ela é dom divino e conquista humana, fruto da justiça, da verdade, do perdão, da fraternidade, da solidariedade, de uma educação permanente para a convivência harmônica, numa cultura de paz.

O Menino do Presépio irradia paz. Contemplá-lo encanta e pode, ao menos momentaneamente, criar sentimentos de benevolência com os outros, desejo ardente de tornar duradouro o clima festivo que se estabelece.

Isto só ocorrerá se não se ficar apenas na divina criança, mas se acolher o projeto de vida abundante para todos que ela traz. Celebramos o nascimento deste Menino já sabendo o que Ele anunciou e realizou. Garantiu-nos a paz, mas não como o mundo a dá. Na ressurreição, transmitiu a paz, com o poder de eliminar o que no-la impede: o pecado. Cristo é nossa paz e nos indica o caminho para construí-la.

A Campanha da Fraternidade insistiu no estabelecimento de uma cultura da paz, há mais tempo propugnada. O Papa, em suas mensagens para o Dia Mundial da Paz, apontou alguns requisitos para alcançá-la: eficaz desmilitarização do mundo, com o diálogo entre as nações, para gestão sustentável dos recursos do planeta; preservação da família, cuidado com a natureza, “casa comum” da humanidade, com o consenso entre os povos sobre um modelo de progresso sustentável que não comprometa os recursos do planeta e suas fontes de energia; promoção de uma economia que não siga apenas as duras leis do lucro imediato, mas também, em primeiro lugar, os princípios morais, num código ético comum, para superar as injustiças existentes no mundo e as violações dos direitos humanos delas decorrentes; combate à pobreza, pois ela favorece ou agrava conflitos e mesmo conflitos armados; neste combate à pobreza é necessário canalizar os investimentos em armamentos para projetos de desenvolvimento e resolver a crise alimentar, fruto da especulação mercantilista dos alimentos. Só se constrói a paz se for assegurado para todos a possibilidade de um razoável crescimento. Segundo o Papa, as consequências das distorções de sistemas injustos, mais cedo ou mais tarde, acabam atingindo a todos. Desta forma, é insensato construir um palácio dourado, tendo ao seu redor o deserto e a degradação humana. Disso decorre que a globalização deve tornar-se oportunidade de realizar algo importante na luta contra a pobreza e colocar à disposição da justiça e da paz recursos até agora impensáveis.

Que a ternura e a força do Menino do Presépio, que se fez pobre para nos enriquecer (*lema da Campanha para a Evangelização*) confirmem todas as iniciativas em favor da “paz, fruto da justiça” (*lema da Campanha da Fraternidade*), no Ano Sacerdotal e na Missão Continental, com os frutos do Ano Catequético.

Erexim, 23 de novembro de 2009.

Pe. Antonio Valentini Neto,
Pároco da Catedral São José.

Dinâmicas de Catequese XIX

Nossas mãos a serviço da vida!

Material necessário:

Bíblia, flores, galhos secos ou espinhos, água e cruz.

Desenvolvimento:

Ler alguns textos bíblicos que falam sobre as mãos: Mt 5,30; 8,15; Jo 20,25; At 3,7 ou outros.

Fazer uma reflexão e um questionamento aos participantes, relacionando com os símbolos colocados no espaço e o texto que foi lido. Para ajudar na reflexão podem ser usadas estas ou outras perguntas:

- Usamos nossas mãos para construir ou destruir?
- Plantamos flores ou cultivamos espinhos?
- Ajudamos nossos irmãos a carregarem a cruz de cada dia?
- Somos capazes de dar um copo de água a quem tem sede?

Pode ser feita uma referência às mãos calejadas de tantos trabalhadores que lutam pela sobrevivência. No final, pedir que cada participante olhe para suas mãos e reflita em silêncio. (Pode ser usada uma música instrumental).

Ao final da reflexão, motivar para que cada participante assuma um compromisso concreto em favor dos irmãos e que possa realizar com suas próprias mãos.

Rezar o Pai Nosso de mãos dadas, representando a unidade que nos faz comunidade. No final, formar duplas onde cada um invocará a bênção sobre o outro fazendo o Sinal da Cruz na frente. (Ver um canto que o grupo conheça).

Ir. Idelise L. Selski – SF

19ª Receita de Culinária

Chuchu recheado

Ingredientes:

Chuchus (3 ou 4)
½ kg de guisado (frango ou gado)
Queijo e orégano
Temperos a gosto

Modo de fazer:

Cozinhe os chuchus inteiros. Corte ao meio e reserve. Faça um refogado de guisado com temperos de sua preferência. Depois, coloque os chuchus (já cortados) em uma forma,

coloque o refogado e complete com queijo e um leve toque de orégano, leve ao forno e deixe até o queijo dourar.

Sirva acompanhado de arroz branco.

Luciane Kate Dré

Ervas e Alimentos Medicinais

19ª Indicação

Graviola

Nome científico: *Annona Muricata L. B.*

A graviola é auxiliar para o tratamento cardíaco, previne o diabete e é anticancerígena.

É uma árvore comum das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Quando adulta chega a atingir 8 metros de altura. Sua copa é bem apresentável, reduzida, com folhas largas, flores grandes e amarelas. Ela pertence à família do aratenum.

Ele é uma baga gigante em forma de coração, "ovóide" que chega a medir até 30 cm de comprimento e pode pesar até 3 kg.

O seu fruto é colhido geralmente antes da maturação. Contém vitaminas B e C. A vitamina desta fruta é um excelente nutritivo para o organismo regenerar as próprias defesas, por isso ela não permite a influência de anticorpos. É revitalizante do organismo todo.

A Graviola também pode ser consumida em forma de suco ou consumida ao natural, pois ela fortalece o estômago contra substâncias, ematomas cancerígenos.

A sua casca é de cor verde-escura, com escamas e pseudo-espinhos moles. A mesma casca é usada para o chá que depois de secado apresenta um excelente resultado medicinal e beneficia o organismo em geral.

Algumas pesquisas recentes têm demonstrado que a Graviola é também muito útil nos casos de depressão, de ansiedade, pois fortalece o sistema imunológico num todo.

Outros efeitos benéficos:

A Graviola é auxiliar no tratamento de dependentes químicos, pois com o seu consumo diário o entorpecente se revitaliza. O tanino desta fruta atua no organismo humano em forma de um antiveneno e antiinflamatório.

O uso de suas fibras também é auxiliar para regular os intestinos rejuvenescendo-os e suas fibras controlam as fezes.



O potássio contido na graviola auxilia nos batimentos cardíacos, na contração muscular do coração, pois previne o infarto e beneficia na alimentação dos diabéticos, bem como no emagrecimento por ser diurético e provocar suor.

O cálcio e o fósforo contidos na graviola auxiliam na formação dos ossos e dos dentes, beneficiando e fortalecendo os músculos do coração e baixando o colesterol, prevenindo o stress e o cansaço físico e mental.

O uso da Graviola regularmente protege as células do organismo num todo, evita os radicais livres e combate a diarreia, o mau hálito e a afecção do organismo generalizada.

Diariamente fazer o chá da casca da fruta, tem sido comprovado nos Estados Unidos e em outros países, que ajuda a prevenir várias espécies de câncer.

Obs: Usar em torno de 20g da casca da fruta para cada ½ litro de água. Ferver dois minutos. Tomar o chá durante o dia e evitar o excesso de químicos, açúcares, refrigerantes; relaxar o corpo e pensar positivo.

O alimento e a água do chá natural, quanto mais natural, melhora a vida e o seu efeito é melhor.

Comprimido para combater o colesterol e tonificar o coração.

- 2 colheres média de folhas de Guanchuma picada.
- 2 colheres média de folhas de arnica picada.
- ½ colher média de folhas de bardana picada.
- 2 colheres média de folhas de alcachofra picada.
- 2 colheres média de folhas de dente de leão picado.
- 1 copo de suco de limão galego.
- 1 pitada de bicarbonato.

Modo de fazer:

Bater tudo no liquidificador. Coar com pano branco. Amassar o suco obtido com duas partes de maisena e uma de farinha de trigo. Fazer o comprimido e secar na sombra.

Tomar 1 comprimido de manhã em jejum e um antes do almoço.

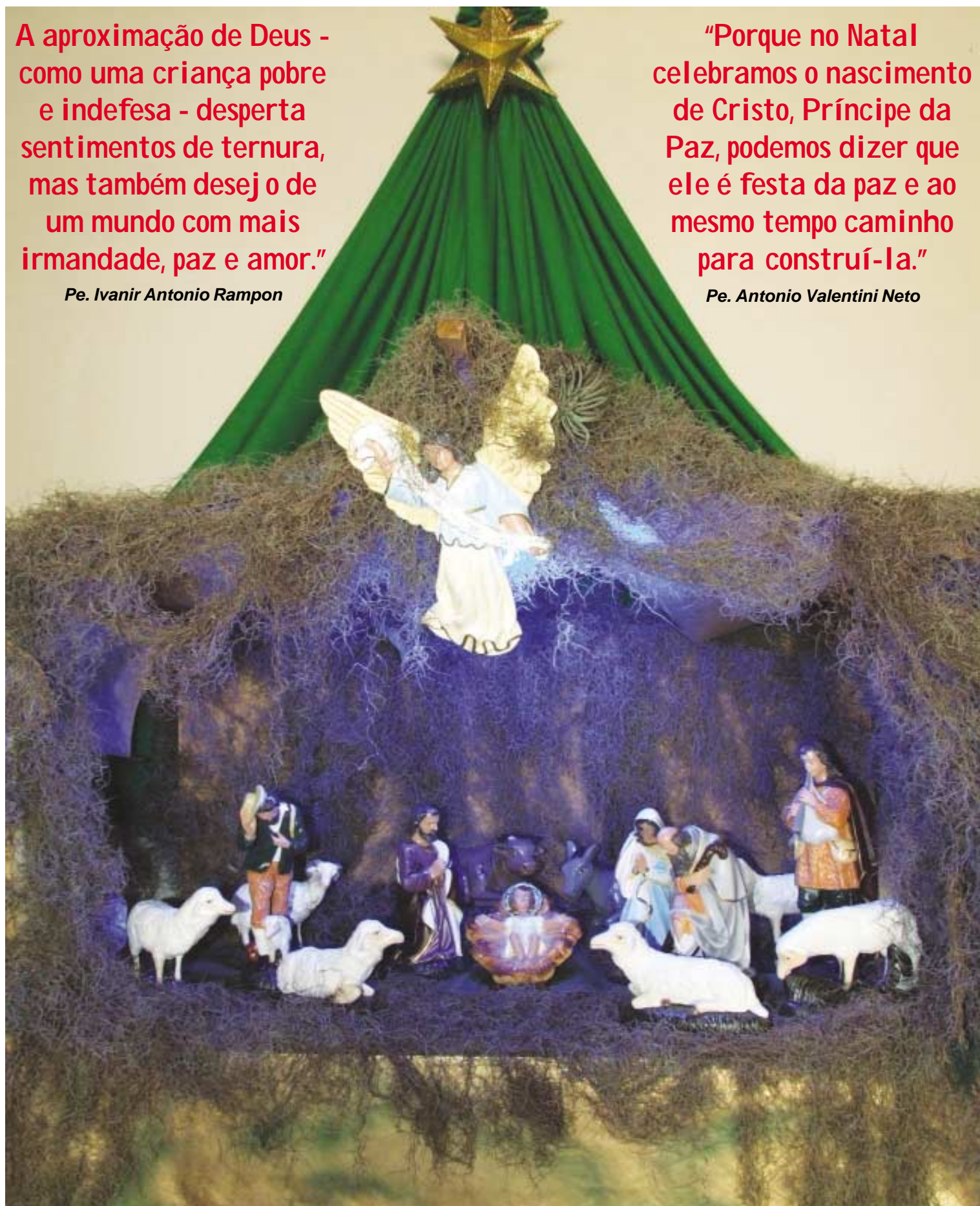
Pe. Ivacir João Franco

A aproximação de Deus -
como uma criança pobre
e indefesa - desperta
sentimentos de ternura,
mas também desejo de
um mundo com mais
irmandade, paz e amor."

Pe. Ivanir Antonio Rampon

"Porque no Natal
celebramos o nascimento
de Cristo, Príncipe da
Paz, podemos dizer que
ele é festa da paz e ao
mesmo tempo caminho
para construí-la."

Pe. Antonio Valentini Neto



Rádio Aratiba
AM 900
Sempre ligada em você!



Viero
Uma Construtora com
base na Qualidade
www.viero.com.br
BR 153 - Km 52 - Erechim - RS



virtual
FM 104.7



Irmãs
Franciscanas
da Sagrada
Família
de Maria
Rua Polônia, 125 - Centro
99700-000 - ERECHIM/RS
(54)-3321-1432